

AVALIAÇÃO DO COMPROMETIMENTO DA SAÚDE MENTAL DURANTE O ISOLAMENTO HORIZONTAL DA PANDEMIA DO COVID-19.

Alan dos Santos, Isabela Santos Santiago, Lorena Pires Galvão, Natalia Neves Aranha

REVISÃO

RESUMO

A COVID-19 é uma doença infecciosa ocasionada pelo coronavírus, detectada pela primeira vez em dezembro de 2019. Com o aumento dos números de casos em 2020 no mundo, o status de epidemia mudou para pandemia. A inexistência de imunização no início, aliada a alta propagação e o desconhecimento sobre o vírus colocaram a situação em estado de emergência na saúde pública internacional e para que não ocorresse a sobrecarga do sistema de saúde, um dos métodos utilizados foi o isolamento social horizontal. Entretanto, alguns fatores como o medo de ser infectado, falta de informação sobre a doença, escassez de suprimentos, situação social e econômica, podem afetar o bem-estar mental, podendo ocorrer o aparecimento de depressão, ansiedade e estresse na população em geral. **OBJETIVO:** Avaliar o comprometimento da saúde mental durante o isolamento social na pandemia da COVID-19. **MÉTODOS:** realizado um estudo do tipo observacional transversal, com aplicação de questionário via Google Forms. Para monitoramento das variáveis a partir de teste estatístico foi utilizado o programa SPSS versão 20. **RESULTADOS:** Participaram do estudo 268 indivíduos, obtendo a prevalência dos seguintes dados: gênero, “sexo feminino” (65,29%); faixa etária de “25-34 anos” (30,22%); Classe social “C” (33,20%); escolaridade, “Pós-graduação” (32,46%); situação empregatícia com prevalência da opção “empregado” (83,20%). Houve respeito em relação ao isolamento social horizontal (86,19) e a procura de profissionais de saúde mental durante/depois do isolamento social foi maior (23,13%). Referente as opções de sinais/sintomas associados a ansiedade foram obtidas os seguintes dados: ansiedade (72,76%); inquietação e irritação (54,47%); perturbação do sono (50%); dificuldade de concentração (38,80%); sensação de nervos à flor da pele (32,08%); tensão muscular (31,71%); e fadigabilidade (30,97%), e os de depressão, insônia (44,02%); humor triste (41,04%); sentimento de vazio ou irritável (38,43%); desinteresse (34,70%); sensação de inutilidade (30,97%). A opção de nenhuma das alternativas anteriores obteve (06,34%) e outros (09,70%). **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Diante dos dados obtidos, não é possível associar o comprometimento da saúde mental com isolamento horizontal durante a pandemia de covid-19, respondendo, mas não confirmando a hipótese da pesquisa. Entretanto, houve exceção ao sintoma de "inquietação e irritação", onde a análise estatística identificou uma associação significativa entre o sintoma em questão e o não respeito ao isolamento social ($\chi^2 = 4.506$; $p < 0,034$).

Palavras-chave: Saúde mental. Pandemia. Isolamento social horizontal.

ABSTRACT

COVID-19 is an infectious disease caused by the coronavirus, first detected in December 2019. With the increase in the number of cases in 2020 in the world, the status of epidemic has changed to a pandemic. The lack of immunization at the beginning, combined with the high spread and lack of knowledge about the virus, put the situation in a state of emergency in international public health and in order to avoid overloading the health system, one of the methods used was horizontal social isolation. However, some factors such as fear of being infected, lack of information about the disease, scarcity of supplies, social and economic situation, can affect mental well-being, and depression, anxiety and stress can occur in the general population. **OBJECTIVE:** To assess mental health impairment during social isolation in the COVID-19 pandemic. **METHODS:** a cross-sectional observational study was carried out, with application of a questionnaire via Google Forms. To monitor the variables from a statistical test, the SPSS version 20 program was used. **RESULTS:** A total of 268 individuals participated in the study, obtaining the prevalence of the following data: gender, "female" (65.29%); age group "25-34 years" (30.22%); Social class "C" (33.20%); education, "Graduate" (32.46%); employment situation with prevalence of the option "employee" (83.20%). There was respect for horizontal social isolation (86.19) and the demand for mental health professionals during/after social isolation was higher (23.13%). Regarding the options of signs/symptoms associated with anxiety, the following data were obtained: anxiety (72.76%); restlessness and irritation (54.47%); sleep disturbance (50%); difficulty concentrating (38.80%); sensation of nerves on the edge of the skin (32.08%); muscle tension (31.71%); and fatigability (30.97%), and depression, insomnia (44.02%); sad mood (41.04%); feeling of emptiness or irritability (38.43%); disinterest (34.70%); feeling of uselessness (30.97%). The option of none of the previous alternatives obtained (06.34%) and others (09.70%). **FINAL CONSIDERATIONS:** Given the data obtained, it is not possible to associate mental health behavior with horizontal social isolation during the COVID-19 pandemic, responding to, but not confirming the hypothesis of. However, there was an exception to the symptom of "restlessness and irritation", where the statistical analysis identified a significant association between the symptom in question and the lack of complying with social isolation ($\chi^2= 4,506$; $p<0,034$).

Keywords: Mental health. Pandemic. Horizontal social isolation.

Instituição afiliada – Universidade do Oeste Paulista

Dados da publicação: Artigo publicado em Julho de 2024

DOI: <https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i2.46>

Autor correspondente: Lorena Pires Galvão

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa, detectada pela primeira vez em dezembro de 2019 com aumento dos números de casos em 2020 no mundo. A inexistência de imunização, a alta propagação e o desconhecimento sobre o vírus colocaram a situação em estado de emergência na saúde pública internacional e para que não ocorresse a sobrecarga do sistema de saúde, um dos métodos utilizados foi o isolamento social horizontal. Entretanto, frente a pandemia, a saúde física da população e o combate ao coronavírus ficou em primeiro plano, negligenciando a saúde mental. De acordo com a literatura, o isolamento social interfere na saúde mental da população e é tão importante quanto os cuidados primários.

2 METODOLOGIA

Estudo do tipo observacional transversal, com aplicação de questionário via Google Forms. Para o teste estatístico foi utilizado o programa SPSS versão 20, com valor-p: 0,05. Aprovado com número CAAE 43075321.0.0000.5515 pela Comissão de Ética em Pesquisa UNOESTE.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

Participaram do estudo 268 indivíduos, obtendo a prevalência dos seguintes dados: gênero, sexo feminino-65,29%; faixa etária de 25-34 anos-30,22%; Classe social C-33,20%; escolaridade, Pós-graduação-32,46%; situação empregatícia com prevalência da opção empregado-83,20%. Houve respeito em relação ao isolamento social horizontal-86,19 e a procura de profissionais de saúde mental durante/depois do

isolamento social foi maior-23,13%. Referente as opções de sinais/sintomas associados a ansiedade foram obtidas os seguintes dados: ansiedade-72,76%); inquietação e irritação-54,47%; perturbação do sono-50%; dificuldade de concentração-38,80%; sensação de nervos à flor da pele -32,08%; tensão muscular-31,71%; e fatigabilidade-30,97%, e os de depressão, insônia-44,02%; humor triste-41,04%; sentimento de vazio ou irritável-38,43%; desinteresse-34,70%-; sensação de inutilidade-30,97%. A opção de nenhuma das alternativas anteriores obteve-06,34% e outros-09,70%.

4 CONCLUSÃO

Diante dos dados obtidos, não é possível associar o comprometimento da saúde mental com isolamento horizontal durante a pandemia do covid-19, respondendo mas não confirmando a hipótese da pesquisa. Entretanto, houve exceção ao sintoma de inquietação e irritação, onde a análise estatística identificou uma associação significativa entre o sintoma em questão e o não respeito ao isolamento social ($\chi^2 = 4.506; p < 0,034$).

5 REFERÊNCIAS

BARROS, Marilisa Berti De Azevedo *et al.* . Relato de tristeza/depressão, nervosismo/ansiedade e problemas de sono na população adulta brasileira durante a pandemia de COVID-19. **Epidemiol. Serv. Saúde**, Brasília , v. 29, n. 4, e2020427, set. 2020 . Disponível em: <http://scielo.iec.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S167949742020000400021&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 18 nov. 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. CONITEC. **Diretrizes Brasileiras para Tratamento Medicamentoso Ambulatorial do Paciente com Covid-19**. Brasília: CONITEC, 2021. Disponível em: <http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2021/20211112_Diretrizes_Brasileiras_para_Tratamento_Medicamentoso_Ambulatorial_do_Paciente_com_Covid-19.pdf>. Acesso em: 8 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz. **O que é uma pandemia**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2020. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Efeitos da pandemia podem ser agravados com retrocessos na Política Nacional de Saúde Mental no Brasil**. Brasília: Conselho Nacional de Saúde, 2020. Disponível em: <<http://conselho.saude.gov.br/ultimas-noticias-cns/1406-efeitos-da-pandemia-podem-ser-agravados-com-retrocessos-na-politica-nacional-de-saude-mental-no-brasil>>. Acesso em: 20 de novembro de 2020.

BRASIL. Ministério da saúde. Biblioteca Virtual em Saúde. **Novo coronavírus (COVID-19): informações básicas**. Brasília: Biblioteca Virtual em Saúde, 2022. Disponível em: <<https://bvsmis.saude.gov.br/novo-coronavirus-covid-19-informacoes-basicas/>> . Acesso em: 07 de fevereiro de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. **Como se proteger?** Confira medidas não farmacológicas de prevenção e controle da pandemia do novo coronavírus. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/como-se-proteger>>. Acesso em: 8 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da saúde. Coronavírus. **Diagnóstico**: Saiba como é feito o diagnóstico dos casos de Covid-19 no Brasil. 2021. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/coronavirus/diagnostico#:~:text=Diagn%C3%B3stico%20cl%C3%ADnico,sintomas%20caracter%C3%ADsticos%20da%20covid%2D19>>. Acesso em: 8 fev. 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus. **Sobre a doença**. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <<https://coronavirus.saude.gov.br/sobre-a-doenca#o-que-e-covid>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

CAETANO, Rosângela *et al.* . Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. **Cadernos de Saúde Pública**. 2020, v. 36, n. 5 Disponível em:

<<https://doi.org/10.1590/0102-311X00088920>>. Acesso em: 02 set. 2020

CASTRO, Antonio Carlos De Toledo Junior. PICININ, Isabela Furtado De Mendonça. Gripe aviária: a ameaça do século XXI. **Jornal Brasileiro de Pneumologia**. São Paulo, 03 de dezembro de 2008. Disponível em:

<https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1806-37132009000500014&lang=es#:~:text=Segundo%20a%20OMS%2C%20para%20que,ser%20transmitido%20facilmente%20entre%20humanos.>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.

COSTA, Fernanda Benquerer. **A saúde mental em meio à pandemia covid-19**. Distrito Federal: Secretaria De Saúde Do Distrito Federal, 2020. Disponível em:

<<http://www.saude.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/03/Nota-Informativa-A-Sa%C3%BAde-Mental-e-a-Pandemia-de-COVID19-poss%C3%ADveis-impactos-e-dicas-de-gerencia-para-a-popula%C3%A7%C3%A3o-geral.pdf>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

COSTA, Simone da Silva. Pandemia e desemprego no Brasil. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 54, n. 4, p. 969-978, Aug., 2020. Disponível

em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S003476122020000400969&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 18 nov. 2020.

DASA. **Prevenção contra o coronavírus**: Saiba como se prevenir da COVID-19. 2020.

Disponível em: <<https://dasa.com.br/blog-coronavirus/coronavirus-como-se-prevenir>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

FARO, André. *Et al*; **COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado**. Estudos de Psicologia, Campinas, v. 37, jun., 2020. Disponível em:

<<https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1982-0275-estpsi-37-e200074.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2020.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS CPDOC. **Atlas Histórico do Brasil**: Gripe Espanhola.

Disponível em: <<https://atlas.fgv.br/verbetes/gripe-espanhola>>. Acesso em: 10 de novembro de 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Depressão, ansiedade e estresse aumentam durante a pandemia**. Brasília: Fiocruz, 2020. Disponível em:

<<https://www.fiocruzbrasil.fiocruz.br/depressao-ansiedade-e-estresse-aumentam-durante-a-pandemia/#:~:text=Depress%C3%A3o%2C%20ansiedade%20e%20estresse%20aumentam%20durante%20a%20pandemia&text=A%20mudan%C3%A7a%20brusca%20de%20rotina,publicado%20pela%20revista%20The%20Lancet.>>. Acesso em: 23 de novembro de 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Ministério da Saúde. Instituto Fernandes Figueira. **COVID-19 e saúde da criança e do adolescente**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2020. Disponível em:

<http://www.iff.fiocruz.br/pdf/covid19_saude_crianca_adolescente.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **Pandemia de gripe: dez anos depois. Como agir frente ao inevitável?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2019. Disponível em:

<<https://portal.fiocruz.br/noticia/pandemia-de-gripe-dez-anos-depois-como-agir-frente->

ao-inevitavel>. Acesso em: 20 de novembro de 2020.

GUEDES, A. P. et al. Saúde Mental e trabalho em tempos de Covid-19: atuações da Psicologia. **Cadernos de Psicologia**, Curitiba, n. 1, 2020. Disponível em: <<https://cadernosdepsicologias.crppr.org.br/saude-mental-e-trabalho-em-tempos-de-covid-19-atuacoes-da-psicologia>>. Acesso em: 19 nov. 2020.

GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde do estado do Rio Grande do Sul. **Pandemia faz crescer o número de atendimentos em saúde mental**. Rio Grande do Sul: Secretária da saúde do estado do Rio Grande do Sul, 2020. Disponível em: <<https://saude.rs.gov.br/pandemia-faz-crescer-atendimentos-em-saude-mental>>. Acesso em: 23 de novembro de 2020.

LIMA, ROSSANO CABRAL. Distanciamento e isolamento sociais pela Covid-19 no Brasil: impactos na saúde mental. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 02, jul., 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312020000200313>. Acesso em: 18 nov. 2020.

Pesquisa mostra efeito da pandemia de Covid-19 na saúde mental. **MEDICINASA**. Out., 2020. Disponível em: <<https://medicinasa.com.br/pandemia-saude-mental/#:~:text=Classe%20Social&text=Entre%20a%20popula%C3%A7%C3%A3o%20com%20renda,%20C4%25%20com%20sono%20ruim>>. Acesso em: 18 nov. 2020.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Folha informativa COVID-19 - Escritório da OPAS e da OMS no Brasil**. Brasil, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/covid19>>. Acesso em: 2 set. 2020.

CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS DE SAÚDE. **Psiquiatra orienta sobre cuidados com a saúde mental em tempos de pandemia**. Secretária Municipal de Saúde do Estado de Brasília, 2020. Disponível em: <<https://www.agenciabrasilia.df.gov.br/2020/04/22/psiquiatra-orienta-sobre-cuidados-com-a-saude-mental-em-tempos-de-pandemia/>>. Acesso em: 20 de novembro de 2020.

RIBEIRO, Cláudia de Andrade. *et al.* Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **Estudos de Psicologia**. Campinas: v. 37, mai., 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/pdf/estpsi/v37/1678-9865-estpsi-37-e200063.pdf>>. Acesso em: 2 set. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Conselhos sobre doença coronavírus (COVID-19) para o público**. WHO, 2020. Disponível em: <<https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Painel do WHO Coronavirus Disease (COVID-19)**. WHO, 2020. Disponível em: <<https://covid19.who.int/table>>. Acesso em: 12 nov. 2020.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Coronavirus Disease (COVID-19)**. WHO. Disponível em: <<https://covid19.who.int/>>. Acesso em: 08 fev. 2020.